

VAMOS PENSAR E FALAR SOBRE O UNIS?



Planejamento Avaliativo - 2021

Faculdade Unis
São Lourenço

Grupo

UNIS

unis.edu.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES	5
3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3.1 Objetivo Geral	6
3.2 Objetivos Específicos	6
4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DA FUSAL	6
Etapas para a Avaliação	6
4.1 Sensibilização	6
4.2 Desenvolvimento	7
4.3 Consolidação	7
5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS	8
6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES	9
6.1 Planejamento para 2021	9
7. METODOLOGIA	10
8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	10
9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO	11
10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS	11
11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	12
13. CPA DA FUSAL – PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES	12
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

15. REFERÊNCIAS	13
16. CRONOGRAMA AVALIATIVO 2021 – PRESENCIAL	15

1. INTRODUÇÃO

Histórico

A Avaliação Institucional é entendida pela Faculdade UNIS São Lourenço – FUSAL como uma prática de estudo e reflexão da realidade institucional, como meio de aprimorá-la. O processo avaliativo é de grande relevância na instituição, na medida em que favorece a concretização dos princípios norteadores e sua prática, comprometida com a formação de profissionais competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

Instituído pela lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Por se tratar de uma lei federal o SINAES representa uma política de Estado para a avaliação das instituições de ensino superior brasileiras, a orientar as políticas de governo para tal fim. Os princípios fundamentais do SINAES são:

- I. Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- II. Reconhecimento da diversidade do sistema.
- III. Respeito à identidade, à missão e à história das instituições.
- IV. Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.
- V. Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades e instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior, que se desenvolvem em duas etapas principais:

- autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FUSAL, a partir da autorização de funcionamento pelo MEC;
- avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Exame Nacional de Estudantes - ENADE

Tomando como base as orientações gerais do SINAES e, ao mesmo tempo, cuidando da identidade da instituição, a CPA apresenta uma proposta metodológica que poderá ser revista de acordo com o momento e a participação dos diferentes profissionais da instituição.

A cada final de ano letivo, a CPA, faz uma análise do processo desenvolvido e, juntamente com representantes dos três segmentos (discente, docente e técnico administrativo) e representante da sociedade, propõe adequações ao Projeto de Avaliação, tendo o cuidado de avaliar, a cada ano, as 10 dimensões.

A autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação da FUSAL e conta com a colaboração de diferentes setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem.

A avaliação coordenada pela CPA da FUSAL

Instituído pela lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação coordenada pela CPA da FUSAL se organiza com base nos princípios fundamentais do SINAES, ou seja:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- Reconhecimento da diversidade do sistema.
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições.

- Globalidade, isto é, compreensão de que a Instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.
- Continuidade do processo avaliativo.

O SINAES integra modalidades e instrumentos de avaliação, a serem aplicados em diferentes momentos. Uma destas modalidades é a Avaliação das Instituições de Educação Superior, que se desenvolvem em duas etapas principais:

Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP e se divide em ENADE e Avaliação de cursos in loco.

Nesse sentido, a autoavaliação é realizada através de trabalhos executados pela Comissão Própria de Avaliação da FUSAL, contando com a colaboração de vários setores da Instituição. Os resultados das avaliações realizadas por esta comissão possibilitam à Instituição planejar e atender demandas relacionadas à melhoria contínua do processo de ensino/aprendizagem.

Pela Comissão Própria de Avaliação são realizadas avaliações do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, e os aspectos acadêmicos e de gestão.

A avaliação é de grande relevância na Instituição, na medida em que favorece a concretização dos princípios norteadores comprometidos com a formação de pessoas competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

2. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO SINAES

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

3. OBJETIVOS DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 Objetivo Geral

Realizar a autoavaliação da Faculdade UNIS São Lourenço, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3.2 Objetivos Específicos

- Reforçar o compromisso com a qualidade da formação profissional e cidadã dos alunos.
- Aprimorar o processo de avaliação institucional existente, visando o envolvimento e responsabilidades de todos.
- Coletar, analisar e sistematizar informações, de forma a ampliar a compreensão da realidade institucional.
- Identificar pelo autoconhecimento, os acertos e as deficiências, as potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das diferentes situações.
- Avaliar o cumprimento da missão da FUSAL e a vivência dos valores institucionais na prática educativa visando à produção de conhecimento integrada no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Utilizar os resultados da avaliação como instrumentos de planejamento e de gestão.

4. FASES DO PROCESSO AVALIATIVO DA FUSAL

Etapas para a Avaliação

4.1 Sensibilização

O processo avaliativo é amplamente difundido para a comunidade acadêmica através da divulgação no mural informativo, banners, reuniões, folders, mail marketing, Ambiente Virtual

de Aprendizagem- AVA, site do Grupo UNIS e blog da CPA, visando conscientizar a instituição da importância desta ferramenta. Considera que o processo avaliativo é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica e que terá sentido e êxito com a participação de todos.



4.2 Desenvolvimento

Elaboração, discussão de metodologias e instrumentos; aplicação dos Instrumentos (questionários/outros) pela CPA com participação de representantes dos três segmentos; elaboração de relatórios; discussão dos resultados; divulgação dos resultados.

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, envolve todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes de segmentos da comunidade externa. Todos estão envolvidos e são responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

Considerando as especificidades da realidade institucional da FUSAL, o início das atividades avaliativas, a cada ano, passa necessariamente pelo diálogo com representantes dos três principais segmentos da comunidade acadêmica, representados na CPA, para definição das prioridades a serem consideradas na avaliação, levando em conta as avaliações anteriores.

O processo avaliativo é realizado, também através de análise dos relatórios dos diversos setores da instituição.

4.3 Consolidação

Elaboração do relatório final; planejamento e acompanhamento das ações programadas para sanar dificuldades e reforçar os aspectos positivos. Análise e melhoria do processo desenvolvido pela CPA. Divulgação para a sociedade acadêmica e civil dos resultados obtidos pela avaliação através da CPA.

A CPA se reúne com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos aspectos positivos e os que necessitam de aprimoramento, além de estabelecer medidas e ações visando à melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas.

A divulgação dos resultados é realizada através dos murais informativos, folders, mail marketing, redes sociais, blog da CPA, portal do aluno e comunicação oral, junto à comunidade acadêmica.

Ainda nesse sentido, a CPA é responsável pelo Balanço de Implementação do PDI, ou seja, a CPA preenche o painel de monitoramento que foi baseado nos eixos e dimensões do SINAES e na filosofia do Balanced Scorecard. Dessa forma os diversos setores da FUSAL são cobrados, para que cumpram seus indicadores de qualidade e que estão articulados com o SINAES, dessa forma, a CPA pode verificar se estão cumprindo com o estabelecido e garantindo a qualidade esperada.

Assim, anualmente é realizado o Balanço de Implementação do PDI, apresentando o que foi realizado e conquistado naquele ano e no comparativo com os demais anos de vigência do PDI.

5. DIMENSÕES E ASPECTOS AVALIADOS

A avaliação das instituições, conforme a legislação atual, do SINAES, terá por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades das diferentes organizações.

A CPA se propõe a avaliar o PDI, em seus objetivos e metas que estão apresentados pelos 05 eixos e 10 dimensões do SINAES.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

A CPA considerando que seu papel é formar bons cidadãos e competentes profissionais busca aprofundar o conhecimento da prática educativa. Para tanto avalia com mais ênfase professores, coordenadores, currículos, gestores, infraestrutura, entre outros.

A avaliação é de grande relevância na instituição, na medida em que favorece a concretização dos princípios norteadores de sua prática, comprometida esta, com a formação de profissionais competentes e, ao mesmo tempo, capazes de exercer a cidadania.

6. PERIODICIDADE DAS AVALIAÇÕES

As avaliações acontecem a cada bimestre, ora avaliando alguma dimensão, ora outra, ora alunos avaliando o curso e/ou a coordenação.

Nesse sentido, para o ano de 2021 é proposto a ordem de avaliação apresentada no item

6.1 Planejamento para 2021

QUANDO	TIPO DE AVALIAÇÃO	JUSTIFICATIVAS
Primeiro Semestre	Avaliação dos Ingressantes	Conhecer o perfil de entrada dos ingressantes a fim de traçar estratégias para a garantia de permanência no curso, evitando assim a evasão.
	Avaliação de Professores e Tutores	Permitir que os discentes possam avaliar seus docentes/tutores; Implementar ações que garantam a formação continuada de professores e tutores; Inserir metodologias inovadoras, afim de eliminar as deficiências didática/pedagógicas dos professores e tutores; Melhorar o processo de ensino e aprendizagem.
	Avaliação Institucional	Superintendentes, gestores, coordenadores e professores avaliam o PDI, a Instituição, Curso e os setores de apoio.
		Técnicos administrativo avaliam PDI, Instituição e setores de apoio, afim de melhorar os serviços prestados e clima interno.
	Professores Avaliam suas turmas	Esta avaliação possui a intenção de favorecer que os professores possam indicar sua percepção relativa as turmas, indicando nível de envolvimento, compromisso e motivação nas aulas.
Segundo Semestre	Avaliação Institucional	Avaliação em que alunos avaliam a instituição e seu curso, com a finalidade de aperfeiçoar constantemente os processos pedagógicos, acadêmicos, gerencias, bem como, a busca da melhoria contínua das estruturas da FUSAL, sejam elas físicas ou de apoio aos alunos.
		Comunidade/usuários dos serviços avaliam a instituição, visando detectar a percepção externa dos serviços prestados pela FUSAL.
	Avaliação de Professores e Tutores	Justificativas esboçadas no primeiro semestre.
	Professores e Tutores Avaliam suas turmas	Justificativas esboçadas no primeiro semestre.

A novidade em 2021 é a avaliação em que os professores avaliam suas turmas, tal avaliação tem a intenção de favorecer aos professores, que já são avaliados por seus alunos, a

oportunidade de apontar a qualidade e o compromisso de suas turmas, favorecendo com isto a atuação efetiva da coordenação e dos colegiados dos cursos, na revisão de práticas pedagógicas, na elaboração de projetos específicos e na revisão de caminhos que possam oferecer uma educação de qualidade para todos os alunos.

Ainda nesse sentido, outras avaliações que não estão contempladas no quadro acima, poderão acontecer no decorrer do ano, desde que a CPA entenda como necessária e pertinente na revisão dos caminhos institucionais, garantindo a qualidade e o cumprimento da legislação e do PDI.

7. METODOLOGIA

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação segue as orientações gerais do SINAES, que prevê três etapas a serem desenvolvidas, a saber: sensibilização, desenvolvimento e consolidação da avaliação.

Tomando como base estas orientações gerais e, ao mesmo tempo, cuidando da identidade da instituição, a CPA apresenta uma proposta metodológica que pode ser revista, de acordo com o momento e a participação dos diferentes profissionais da instituição.

Para cada uma das 10 Dimensões previstas a instituição estabeleceu para o período de vigência do PDI os objetivos, as metas, as ações a serem desenvolvidas e os indicadores de desempenho, sendo esses monitorados e acompanhados pela CPA, uma vez que o PDI aprovado é o documento de referência para a gestão da FUSAL.

No final de cada ano após as avaliações e o levantamento das informações pertinentes ao PDI, busca-se junto aos responsáveis pelas diversas ações programadas, os resultados alcançados, procedendo à análise, divulgação e revisão das metas.

8. APURAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, faz-se uma discussão e análise dos mesmos e são programadas as ações para melhoria (quando for o caso) gerando um relatório final que é enviado aos setores responsáveis pelo desenvolvimento das ações de melhoria, bem como, ao Conselho Superior da Faculdade UNIS São Lourenço – FUSAL. Ressalta-se que, a cada ano, conforme agenda, é encaminhado o Relatório ao INEP.

Destaca-se que os resultados das avaliações da CPA são instrumentos de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

9. FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Com a avaliação as potencialidades são evidenciadas, bem como, os pontos passíveis de correções. As fragilidades, que por vezes foram diagnosticadas, são objeto de análise e discussão com vistas à melhoria.

A etapa de socialização dos resultados, coordenada pela CPA, conta com a participação da comunidade acadêmica que discute os resultados, contribui com sugestões e proposições visando o aprimoramento das ações educativas da FUSAL.

A divulgação dos resultados é realizada através de murais, folders, site da CPA, internet e comunicação oral, junto à comunidade acadêmica.

10. UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS

A CPA se reúne com coordenadores de curso e responsáveis pelos diferentes setores para discussão dos resultados da avaliação e definição de ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas. Bem como, profissionais são capacitados e a estrutura é revista.

Também encaminha os resultados para os docentes e coordenadores de curso para socialização e revisão de caminhos, sendo que os mesmos servem para proposição de formação continuada, estruturação de plano de ação e apoio a decisões estratégicas.

11. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Como um processo contínuo, democrático, de caráter participativo, a avaliação busca envolver todos os segmentos da comunidade universitária (docente, discente, técnico-administrativo) e representantes da comunidade externa. Todos estarão envolvidos e serão responsáveis pela condução do processo, ora participando das discussões, estudos, construção de materiais e instrumentos, ora avaliando e sendo avaliados.

12. COMPOSIÇÃO ATUAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Constituição e Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação é nomeada pelo diretor, assegurada à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Faculdade UNIS São Lourenço - FUSAL e da sociedade civil organizada. É constituída por representantes do corpo docente, discente e técnico administrativo, sem privilegiar a maioria absoluta de um dos segmentos. A Comissão Própria de Avaliação terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Faculdade UNIS São Lourenço.

- A CPA possui a seguinte composição:
- Coordenação (função desempenhada por um dos membros da comissão).
- Representação do corpo docente.
- Representação do corpo discente.
- Representação do corpo técnico-administrativo.
- Representação da sociedade civil.

13. CPA DA FUSAL – PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- Estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- Analisar e discutir, juntamente como representantes dos setores avaliados, os resultados das avaliações definindo ações a serem implementadas conforme necessidades apontadas;
- Elaborar a síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;

- Elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional;
- Divulgar os resultados a toda a comunidade acadêmica;
- Mostrar a evolução institucional, conseguida a partir dos resultados da avaliação da CPA.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Avaliação Institucional da FUSAL é uma prática educativa, periodicamente, revista e atualizada, que permite à Instituição discutir e aprofundar o conhecimento de si mesma e propor ações que permitam a melhoria na qualidade do atendimento acadêmico e administrativo.

A cultura da Avaliação é consolidada, sendo um processo contínuo, caminhando de forma responsável e propondo caminhos para uma Instituição de qualidade.

Todos os setores da Instituição têm participação ativa nos processos avaliativos, ajudando assim a tornar a avaliação institucional uma ferramenta fundamental para o conhecimento, crescimento e desenvolvimento da FUSAL.

15. REFERÊNCIAS

BRASIL, (2004). LEI nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Brasília, 05 abr. 2004. p.3. Disponível em :<http://sinaes.mec.gov.br>. Acesso em 10/10/2011.

DIAS SOBRINHO, José; **BALSAN**, Newton César (orgs). *Avaliação Institucional: teorias e experiências*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Universidade Pública e Processos de Privatização da Educação Superior: Papéis da avaliação institucional.. *Avaliação - Revista RAIES* . Campinas, V.2, N. 4, dez. 1997, p.57-64.

_____. Avaliação Institucional: Integração e Ação Integradora. *Avaliação Revista RAIES*. Campinas, v.2, n. 2, jun. 1997, p. 19-29

Comissão Própria de Avaliação – CPA

2021

16. CRONOGRAMA AVALIATIVO 2021 – PRESENCIAL

	AVALIAÇÃO	TIPO		MODALIDADE		PERÍODO		STATUS
		SIMPLIF.	COMPLETA	PRESENCIAL	EAD	INÍCIO	TÉRMINO	
PRIMEIRO SEMESTRE	Avaliação de Ingressantes		X	X		15/04/2021	18/07/2021	
	Avaliação de Professores (aluno avalia professor)	X		X		15/04/2021	18/07/2021	
	Avaliação de Coordenadores	X		X		15/04/2021	18/07/2021	
	Avaliação Institucional	X		X		15/04/2021	18/07/2021	
	Professores Avaliam suas Turmas		X	_____	_____	15/04/2021	18/07/2021	
SEGUNDO SEMESTRE	Avaliação Institucional Respondida por Técnicos e Professores		X	_____	_____	15/04/2021	04/07/2021	
	Avaliação de Ingressantes		X	X		19/09/2021	21/11/2021	
	Avaliação de Professores (aluno avalia professor)	X		X		19/09/2021	21/11/2021	
	Avaliação de Coordenadores	X		X		19/09/2021	21/11/2021	
	Avaliação Institucional		X	X		19/09/2021	21/11/2021	
	Professores Avaliam suas Turmas		X	_____	_____	19/09/2021	21/11/2021	